

O *Enterobius vermicularis* (Linneaus, 1758) Leach, 1853 é um nematódio enteroparasita do homem, que costuma habitar o intestino grosso e apêndice cecal. Aparentemente a fêmea não ovipõe, acumulando os ovos no interior do útero até se desprender da parede do intestino e ser levada junto com as fezes até a região perineal, onde rompe-se liberando os ovos. Eles embrionam rapidamente e possuem membrana dupla, transparente e pegajosa, ficando aderidos facilmente na pele, em torno do ânus e nas roupas íntimas. Isto facilita a transmissão em grupos com íntima convivência. Como parte de um estudo longitudinal de nematódios parasitas nos moradores da Linha Colombo-Usina, em Guaporé, foi realizada pesquisa de ovos de *Enterobius vermicularis*, pelo método de fita adesiva, na população menor de 13 anos e maior que 1 ano de idade, em 30 de junho e 1º de julho de 1995. Dos 146 moradores, 17 (11,6 %) estavam compreendidos naquela faixa etária. O exame foi positivo em três crianças, resultando uma prevalência de 17,6 %. Duas crianças eram irmãs, com 11 e 3 anos de idade e moravam a pouca distância da residência da outra criança infectada. Embora o pequeno número de casos positivos, observa-se a ocorrência de infecções dentro do mesmo ambiente familiar e em casa próxima, sugerindo o caráter focal da ocorrência desta parasitose. Provavelmente o modo esparso de distribuição das casas e a inexistência de conglomerados mais próprios do meio urbano, tais como as creches, sejam fatores atenuantes da transmissão desta parasitose no meio rural. Comparação com população de meio urbano está em andamento para testar esta hipótese. (FAPERGS)